



Antropometria facial na motricidade orofacial e população negra.

Germayne Francisco Silva

Introdução

O Conselho Federal de Fonoaudiologia, reconhece em sua Resolução n 320, de 17 de fevereiro de 2006 a área de Motricidade Orofacial (M.O.), direcionada para estudo, pesquisa, prevenção, avaliação, diagnóstico, desenvolvimento, habilitação, aperfeiçoamento e reabilitação dos aspectos funcionais e estruturais das regiões orofacial e cervical. A avaliação fonoaudiológica em M.O. vem se renovando utilizando-se dados antropométricos que fornecem medidas objetivas de cabeça, face e pescoço. É consenso na literatura que existem diferenças nas medidas orofaciais entre etnias. Porém, é pouca a quantidade de dados antropométricos de negros brasileiros encontrados na literatura. Estudos demonstram que algumas características da raça negra apontam os lábios espessos e evertidos, nariz largo, índice encefálico dolicofacial, ângulo facial tendendo à prognatismo. Portanto esses padrões faciais devem ser levados em consideração na avaliação miofuncional orofacial. Um estudo com o objetivo de encontrar as medidas antropométricas de nipo-brasileiros após a puberdade, e verificar as diferenças de medidas entre mulheres nipo-brasileiras, brancas e negras brasileiras, relatou que diante dos dados obtidos na pesquisa e as comparações realizadas entre as diferentes etnias dos sujeitos, que é necessário na avaliação os indivíduos serem comparados considerando os dados de sua própria etnia. A Política Nacional de Saúde Integral da População negra traz princípios, a marca, os objetivos, as diretrizes, as estratégias e as responsabilidades de gestão, com objetivo da promoção da equidade em saúde desta população. Considerando a PNSIPN e as diretrizes humanização do atendimento em saúde conclui-se que a área de M.O carece de estudos que contemplem as características faciais de negros brasileiros.

Objetivo

Expor a necessidade de estudos em antropometria facial destinados a população negra brasileira.

Método

Pesquisa de revisão integrativa, onde utilizou-se a busca no site Scielo, ao qual nenhum resultado foi encontrado. E no site BVS, onde os filtros: 5 anos atrás, texto completo, e assunto principal "antropometria"; foram utilizados, resultando em 12 artigos das bases Medline e LILACS, onde nenhum possuía dados de negros brasileiros. Sendo o corpo deste artigo composto por busca no Google Scholar.

Resultados

Encontrou-se poucos dados científicos relacionados a antropometria facial de negros brasileiros.

Conclusão

Visto que em 2010 a população negra representava 50,03% dos brasileiros, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considerando a Política Nacional de Humanização, vê-se a necessidade de dados que contemplem o quantitativo de pessoas negras no país.

Palavras-chave: Motricidade Orofacial; Antropometria facial e Negros.